

INTREPID

Edição 1, Ano 1, 2003

Setembro

RELOADED



CHEWIE: ELE SEMPRE ESTEVE LÁ

O **Intrepid Reloaded** é uma publicação virtual sem fins lucrativos distribuída pela Internet. O conteúdo é dedicado aos fãs de *Guerra nas Estrelas* – e seus respectivos braços multimídia – e aos aficionados por ficção científica em geral.

Todas as imagens têm seus direitos reservados às companhias cinematográficas, televisivas e respectivos produtores. Todo o material é utilizado para a divulgação dos programas citados.

Os textos e suas opiniões são de responsabilidade de seus autores - identificados abaixo - e não refletem, necessariamente, a opinião do editor. Os textos não identificados são de autoria do editor.

Colaboraram na edição:
Lu Costa (texto Seriadados),
Cynthia Zocca (texto Ewan McGregor), Leonardo Santos (texto New Jedi Order), Mary Farah (imagens), Fernando D. Netto (imagens), Caio Donini (imagens)

Colabore você também.
Envie textos, sugestões e críticas para:
intrepid_zine@terra.com.br

Ajude na divulgação: hospede o arquivo no seu site ou distribua para os amigos. Só avise para que a gente saiba por onde o **Intrepid Reloaded** tem andado.

Visite:
<http://obardo.blogspot.com>

Editorial

A espera acabou, meus amigos. O Intrepid está de volta. Tudo bem, não é em seu formato original – impresso -, mas, ainda assim, é o fanzine brasileiro de Guerra nas Estrelas que nasceu em 1998 depois de um tenebroso Carnaval na frente do computador e que sobreviveu a duras custas até tornar-se, irreversivelmente, insustentável financeiramente. Foi com muita dor que interrompi a edição impressa e, pouco depois, os serviços do site.

O passado, porém, serve para fortalecer e ser a base para novos e mais ousados projetos. Por isso, esta edição representa a inovação e adaptação de um veículo que tem muita história e não pode deixar de existir, não sem luta, como diria Han Solo.

Para os aventureiros que acompanharam o zine desde seus primórdios, algumas mudanças: ele é colorido agora! Oba! E também tem um projeto mais adequado às necessidades atuais, com um visual caprichado e as informações mais importantes dos últimos tempos. O Intrepid não tem a pretensão de concorrer com sites de notícias ou outros veículos mais dinâmicos, então faremos o que fazemos melhor: dar notícias relevantes, de uma maneira leve e sob medida para o fã de SW e ficção em geral.

Tem um bocado de Guerra nas Estrelas, dados sobre os atores, algumas notícias sobre Episódio III, games, livros e sem exagero. E também conteúdo dedicado a Senhor dos Anéis, seriados bons que estão em exibição no Brasil, além de alguns artigos gerais. Enfim, textos que podem auxiliar àqueles que não costumam ler sites e que ainda gostam das “antiquadas” revistas.

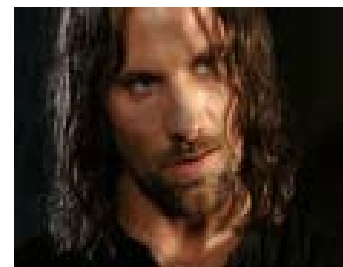
A versão é digital, mas os arquivos são adequados para impressão, então, quem quiser, imprima seu exemplar e mostre a um amigo, conte num fórum de discussão, numa lista. É gratuito e tem o simples objetivo de alcançar o maior número de fãs. A previsão é de que o Intrepid Reloaded seja feito mensalmente. Ah, o Reloaded? O nome surgiu antes da estréia de Matrix e foi mantido por causa do sentido da palavra, não do filme, mas cada um entende como quiser.

Obrigado a todos que fizeram o download do arquivo e Boa Leitura!

Grato,
Fábio M. Barreto
- Fundador e Editor

Índice

Matéria de Capa: Chewie	pg. 04
Entrevista com Troy Benning	pg. 06
Literatura: New Jedi Order	pg. 07
Perfil: Ewan McGregor	pg. 08
Televisão: Guerras Clônicas no Cartoon Network	pg. 10
Seriados de Ficção Científica	pg. 14
Games: Lançamentos	pg. 11
Renovação: Novos Fã-Clubes	pg. 15



Prévia O Retorno do Rei

HOLONET NEWS



A hora da virada

Cabelos compridos, braço metálico, espírito cheio de ódio. Este é Anakin Skywalker, Cavaleiro Jedi, futuro Lorde Negro de Sith e algoz da Ordem que o ensinou. Esta é a primeira foto oficial de Anakin em *Episódio III*, divulgada pela revista oficial de Star Wars do Fã-clube francês. Com o término das filmagens, o trabalho de Hayden Christensen terminou e com isso sua tarefa de fazer a transição de um garoto num ícone do cinema e da cultura mundial: Darth Vader. Agora só esperar, e ainda faltam 2 anos.

George Lucas entre os 100 mais ricos dos EUA

A Forbes liberou sua famosa lista dos 400 norte-americanos mais ricos. George Lucas ocupa a 56a. posição, com uma fortuna pessoal de US\$ 3 bilhões. Outro a figurar na lista é Steven Spielberg, na 71a. posição, com US\$ 2,5 bilhões. Já o homem mais rico dos Estados Unidos continua sendo Bill Gates, o dono da Microsoft, que tem 46 bilhões de dólares na conta bancária. Agora, pra que tanto?

E acabou...

17 de setembro de 2003. A claquete bateu pela última vez, indicando a tomada V177G. Às 18h42, horário de Sydney, aplausos calorosos de todos os presentes no set marcaram o encerramento oficial da filmagem da fotografia principal de *Star Wars: Episódio III*, 5 dias antes do prazo previsto. O trabalho de pré-produção e produção foi realizado em 18 meses, que representam a metade do percurso. Agora restam mais 18 meses de pós-produção na ILM, no Skywalker Sound e demais companhias ligadas ao filme.



O nascimento...

Pelo jeito, um dos grandes segredos de *Episódio III* foi revelado. Uma foto foi divulgada hoje pela *internet* e tudo indica que este seja um rejuvenescido Grand Moff Tarkin, que há muito tempo foi cogitado ser interpretado por Christian Bale (*Reino de Fogo*), que só sabe fazer vilões descontrolados. O ator, porém, é um desconhecido e a foto ainda pode ser encarada com uma montagem digital baseada numa foto de Peter Cushing. A LucasFilm não confirmou o fato e, oficialmente, até agora, nega a presença de Tarkin no novo filme.

Chewbacca: Amigo, Herói, Lenda

Cultuado pelos fãs, Peter Mayhew retorna à Saga na pele, ou melhor, debaixo da pele e dos pelos do wookiee Chewbacca em *Episódio III*

Ele surgiu em Star Wars como o contato do Capitão Han Solo. Descobrimos que ele, na verdade, era o co-piloto da Millennium Falcon, assim como seu mecânico titular. Conhecemos seu lado esportista – sem perder um braço no processo – e, mais tarde, adotamos Chewbacca como o personagem mais fiel e amigo de toda a saga. Ele esteve presente nos momentos mais importantes da Saga e, na literatura, cumpriu à risca sua dívida de vida com Han. Agora, para a felicidade geral dos fãs de Star Wars, foi oficialmente anunciada a participação de Chewie em *Episódio III*.

Muito mais que outro link entre os dois arcos de história, a presença de Chewbacca – e talvez de outros wookiees, já que ainda é cogitado o uso de Kashyyyk como locação para o último filme da nova trilogia – é um marco na história de Star Wars. Ao lado de Anthony Daniels, Kenny Baker e Ian McDiarmid, o grandalhão Peter Mayhew será o quarto ator a participar de filmes das gerações da Saga. Ele esteve nos clássicos – *Uma Nova Esperança*, *O*

Império Contra-Ataca e *O Retorno de Jedi*, além do *Star Wars Holiday Special* – e ainda participa de *Episódio III*, programado para 2005.

Pouco se sabe sobre a participação de Chewie no filme. Alguns boatos dão conta de que ele será responsável por “esconder duas crianças muito especiais”; outros dizem que ele terá que guardar a pequenina Leia; mas a verdade ainda está longe de nosso conhecimento.

Acima de qualquer informação que se possa ter, o que importa é o fato de ele estar no filme, o que já garante uma grande dose de emoção para qualquer fã que cresceu ouvindo aos grunhidos do wookiee e torcendo para ele arrancar braços de alguns troopers. Quem sabe agora ele não



Peter Mayhew durante as filmagens



Tydirium: "eles não tinham Wookiees em mente quando projetaram esta coisa"- Han Solo

mata essa vontade, heim?

O personagem é um dos mais carismáticos da Trilogia Clássica e talvez esse ponto – somado à sua longevidade – tenha sido determinante na decisão de George Lucas para trazê-lo de volta. Desde 99, as atenções estão voltadas a Chewie, já que com a publicação de *Vector Prime* e sua morte heróica, ele havia virado uma espécie de mito entre os fãs. Diferentemente de Luke, com a Força, ou Han, com sua nave lendária, Chewie conquistou pela fidelidade e pela determinação. De acordo com o Universo Expandido, ele foi resgatado por Han Solo de um comboio de escravos e desde então se tornou seu inseparável companheiro.

Ele morreu – e foi necessária uma Lua desgovernada para tirar sua vida – e a reação dos fãs foi fantástica. A LucasBooks recebeu cartas de todos os cantos do planeta, e talvez até algumas de uma galáxia muito distante, para lamentar a morte do personagem. Alguns chegaram ao ponto de ameaçar os donos da Del Rey de morte caso a decisão não fosse revista. Exageros à parte, esse momento foi histórico – e infelizmente, não chegou ao Brasil – e fundamental para que a nova série de livros ganhasse fôlego e mantivesse a união entre os fãs da Trilogia Clássica com a New Jedi Order (mais informações na página 6). O máximo que tivemos foi uma matéria publicada na *Sci-Fi News* com uma resenha e o anúncio da fatalidade, no livro *Vector Prime*.

A pressão dos fãs, porém, deu resultado e títulos protagonizados por Chewbacca começaram a chegar às livrarias e comic shops, entre eles está *A Forest Apart* (resenha e entrevista na página 7). Além disso, a constante presença de Peter Mayhew em convenções mundo a fora ajudou a manter a chama acesa. Ele, inclusive, havia confirmado sua presença na JediCon 2002, mas o custo tornou-se inviável e foi necessário retirar o convite, para grande tristeza dos organizadores e dele mesmo.

Com o retorno do personagem às telas, podemos esperar, no mínimo um *revival* de tudo que sentimos com a primeira trilogia, já que lá estará um ator fantasiado, que ama Star Wars e que fará de tudo para nos dar uma interpretação inesquecível – até onde o roteiro permitir, é claro. Temos o personagem. Temos o ator. Só não temos o roteiro e é aí que mora o perigo. Bem, amigos, agora é cruzar os dedos e torcer para que “o flanelado” faça tudo direitinho.



Luke, Leia, Han e Chewie: amigos inesparáveis nas telas e nos livros

Lembro-me que, naquele ano, na primeira JediCon, uma garota sentou ao meu lado e, chorando, disse: "eles não podem fazer isso, precisamos fazer alguma coisa, não é certo". Por pouco não chorei junto, naquele dia eu vestia uma roupa de Han Solo e, perante a cena, senti como se um grande amigo realmente tivesse partido. São coisas que só nós, fãs da saga, entendemos. São particularidades, sentimentos, coisas que nos aproximam de personagens que representam aquilo que acreditamos, que aspiramos, que respeitamos. Chewbacca, nosso querido wookiee, sempre esteve presente nos grandes momentos e, agora, merecida e inesperadamente, volta para mais um deles: a transformação de Anakin Skywalker em Darth Vader. O fechamento de um ciclo. E, infelizmente, o término aparente da Saga no cinema. Dá-lhe coração. ■

CAVALEIROS JEDI: A NOVA ORDEM



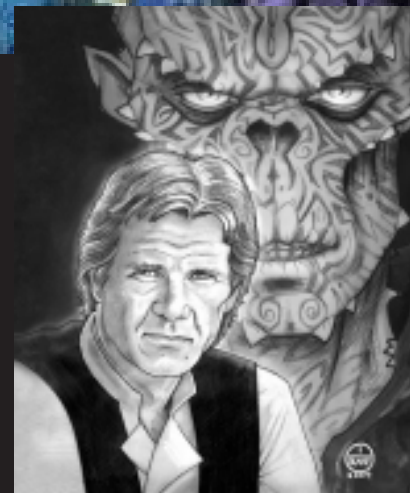
Em outubro de 1999, foi lançado o livro *Vector Prime* (sem tradução oficial ainda para o português), escrito por R. A. Salvatore, um renomado escritor de ficção científica nos Estados Unidos e autor de vários livros de RPG. À medida que os fãs acabavam de ler o livro, uma coisa ficava clara: de todas as ameaças que os heróis da trilogia clássica haviam enfrentado, nenhuma se comparava com a invasão iniciada neste livro - a invasão dos Yuuzhan Vong. A brutal morte de Chewbacca e a destruição de vários planetas, apenas no primeiro livro, indicavam que desta vez a coisa era muito séria. Sem tempo para brincadeiras. Todos estavam em perigo. A situação foi condensada por Han Solo em apenas uma frase, no final de *Vector Prime*, "de repente a galáxia se tornou um lugar inseguro para se viver".

Composta por 19 livros e (por enquanto 3 e-books), a série *New Jedi Order* (Nova Ordem Jedi) acontece cerca de 25 anos após a vitória dos rebeldes sobre o Imperador Palpatine ("O Retorno de Jedi"). Encontramos os personagens mais maduros, mais envolvidos com a política - porém, sem deixar de lado sua paixão por aventuras -, mais conscientes de suas responsabilidades para com os seus companheiros, em um contexto no qual a Nova República já passou por diversas ameaças, desde a guerra contra o resto do Império Galáctico até conflitos internos e movimentos separatistas, que levaram o novo governo ao limite de uma guerra civil por diversas vezes.

O ambiente apresenta a Nova República e a nova safra de Jedi que foi reunida por Luke Skywalker e seus assistentes, depois de um trabalho duro de 20 anos de duração. No início da série, os Jedi já chegavam à casa das centenas e este fato fez com que Luke pedisse ao Conselho da Nova República para instaurar uma Nova Ordem Jedi, que pudesse guiar, treinar e preparar de forma mais eficiente os novos aprendizes - que só aumentavam em número. A postura do governo foi contra esta idéia e Luke - com a ajuda de Jacen Solo - iniciou uma batalha diplomática para atingir seu objetivo. E então começou a invasão e, como se não bastasse, os Jedi eram um dos principais alvos dos Vong em seu longo caminho de conquista, morte e destruição.

BIBLIOGRAFIA

1. *Vector Prime*, by R.A. Salvatore
2. *Dark Tide I: Onslaught*, by Michael A. Stackpole
3. *Dark Tide II: Ruin*, by Michael A. Stackpole
4. *Agents of Chaos I: Hero's Trial*, by James Luceno
5. *Agents of Chaos II: Jedi Eclipse*, by James Luceno
6. *Balance Point*, by Kathy Tyers
7. *Edge of Victory I: Conquest*, by Greg Keyes
8. *Edge of Victory II: Rebirth*, by Greg Keyes
9. *Star by Star*, by Troy Denning
10. *Dark Journey*, by Elaine Cunningham
11. *Enemy Lines I: Rebel Dream*, by Aaron Allston
12. *Enemy Lines II: Rebel Stand*, by Aaron Allston
13. *Traitor*, by Matthew Stover
14. *Destiny's Way*, by Walter Jon Williams
15. *Force Heretic I: Remnant*, by Sean Williams & Shane Dix (Mar 2003)
16. *Force Heretic II: Refugee*, by Sean Williams & Shane Dix (Jun 2003)
17. *Force Heretic III: Reunion*, by Sean Williams & Shane Dix (Aug 2003)
18. *The Final Prophecy*, by Greg Keyes (Oct 2003)
19. *The Unifying Force*, by James Luceno (Nov 2003)



TROY DENNING: HISTÓRIAS DE FANTASMA

Um dos mais recentes lançamentos do Universo Expandido de *Star Wars* é *Tatooine Ghost*, de Troy Denning, já conhecido dos fãs de New Jedi Order pelo título *Star by Star*. A história acontece pouco depois do casamento de Han e Leia. Confira a entrevista:



Descreva *Tatooine Ghost*.

A idéia básica surgiu como uma ponte clássica, que uniria elementos da Nova Trilogia com a Clássica. A história é basicamente um “acidente” movido por complexos relacionamentos entre personagens das duas

eras de *Guerra nas Estrelas*. A princípio parece tudo fácil e manjado – os heróis precisam recuperar um poderoso artefato capaz de causar dano a seu povo. O sucesso, porém, é sempre acompanhado por um turbilhão emocional e espiritual que também envolve seu relacionamento com o passado. Eles só podem salvar o dia depois de se reconciliarem. E isso dá um bocado de trabalho. Obviamente, tive que pensar um bocado em Han e Leia. Nesta história, eles estão bem mais felizes já que Chewbacca ainda está por perto e eles ainda têm aquele sentido de invencibilidade. *Tatooine Ghost* ainda conta com a jovialidade e a certeza de que tudo vai dar certo no final, em tese.

Quem ou o que é o fantasma do título? Shmi?

Citando Han, em algum ponto do livro, “depende de como você encara o problema.” Considero o fantasma é algo muito maior que Anakin e Shmi.

Seria a Força?

Sim e não. É melhor não dizer, já que o fantasma vai ser algo diferente e surpreendente para todos. Você poderia, inclusive, dizer que é Obi-Wan, ou the Tusksens, e qualquer uma delas pode fazer sentido e ser a verdade, mas só depois de ler você poderá tirar suas conclusões.

Leia está bem estruturada e luta muito contra a dualidade entre a maldade e o bem de Vader e Anakin.

Ela sofre muito por isso. É impossível conciliar a coexistência de bem e mal, a não ser que você olhe muito além do espelho. E sempre há o perigo de ela seguir os passos do pai, coisa que começa o livro fazendo, já que seu pensamento ficou muito restrito e ela acredita que uma pessoa só pode ser uma coisa ou outra.

Nas visões de Leia temos contato com a natureza misteriosa da Força.

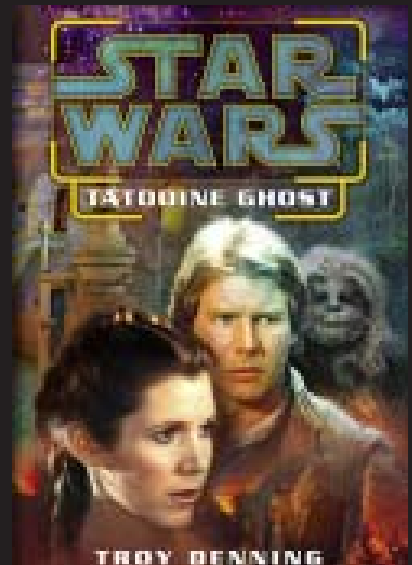
Este é um ponto importante: a idéia de que a vida é uma corrente. Você pode lutar contra ela ou se deixar levar. Se você lutar, a vida vai ser uma batalha, mas você tem uma boa chance de terminar bem perto do seu objetivo (correndo o risco de estar cansado e desgastado demais para aproveitar o prêmio). Se você seguir a maré, vai ser mais fácil, mas você não terá a menor idéia de como vai terminar – e isso pode ser bom ou mal. O ideal é trabalhar com a corrente e guiar seu caminho para um lugar feliz. Leia, com certeza, lutou toda a sua vida e chega à conclusão de que luta contra uma maré particularmente forte.

Em alguns momentos, a Força parece alertar Leia sobre a possibilidade de Luke ir para o Lado Negro. E isto acontece na série Império do Mal (publicada no Brasil pela Editora Abril). Seria uma possibilidade para uma nova novela?

Isso foi referência direta à HQ, mas eu duvido que ela se transforme em livro. Aliás, creio que o pessoal da Lucas não tem a menor intenção de fazer isso.

Você também escreveu o e-book *A Forest Apart*, que acontece imediatamente após *Tatooine Ghost* e conta com Chewie no papel principal, ao lado da família.

O grande atrativo de *Tatooine Ghost* foi o “retorno” de Chewie e eu realmente quis fazer o melhor possível para ele. No início até passei da conta e ele estava em muitas e muitas cenas que não se encaixavam. Eu arrumei isso antes que os editores vissem o manuscrito, mas eu adorei escrever tanto sobre ele e eu queria mais. Foi quando falávamos sobre e-books que notei a oportunidade – e a mídia perfeita – para explorar o personagem. Devo admitir que não é nada fácil escrever uma “história Wookiee”, mas foi muito divertido.





EWAN MCGREGOR

Com a difícil tarefa de representar a origem de Obi-Wan Kenobi, imortalizado por Sir Alec Guinness, o jovem Ewan McGregor entrou no mundo de *Guerra nas Estrelas* e conquistou os fãs - principalmente a ala feminina - por seu talento e charme. Depois de um início tímido como padawan de Qui-Gon Jinn, o personagem ganhou poder e mais espaço em *Ataque dos Clones* e deve ser um dos grandes protagonistas de Episódio III. Suas conquistas, porém, foram além da Trilogia, já que suas qualidades conquistaram fãs de cinema em todo o mundo nos mais diferentes estilos - de musicais e independentes até filmes de ação.

Você conhece Ewan McGregor? Sabe tudo? Quer saber? Então, teste seus conhecimentos conosco!
As respostas estão no quadro da direita.

1. A pronúncia do seu nome é "Íwan".
2. Nasceu em 31 de março de 1971 em Crieff, na Irlanda.
3. Sua primeira aparição na TV foi em 1993.
4. Fez uma aparição num episódio de *Friends*.
5. É casado com a desenhista grega Eve Mavrakis e tem duas filhas.
6. É sobrinho de Dennis Lawson, o Wedge Antilles na Trilogia Clássica.
7. Ao lado de amigos como Jude Law fez parte da *Natural Nylon*, produtora que fez oposição a Hollywood.

1. É "Yúwan". Até os americanos se confundem!
2. A data está certa, mas Crieff fica na Escócia.
3. Sim, na série de TV britânica *Lipstick on your collar*
4. Não, mas já apareceu em *Contos da Cripta* e *ER*.
5. Infelizmente, ele é casado sim! Mas Eve é francesa, não grega. Suas filhas chamam-se Clara Mathilde e Esther Rose.
6. Sim, e o tio foi a grande inspiração do ator.
7. Sim, Ewan nunca gostou do jeito hollywoodiano. *Star Wars* foi uam surpresa e tanto!

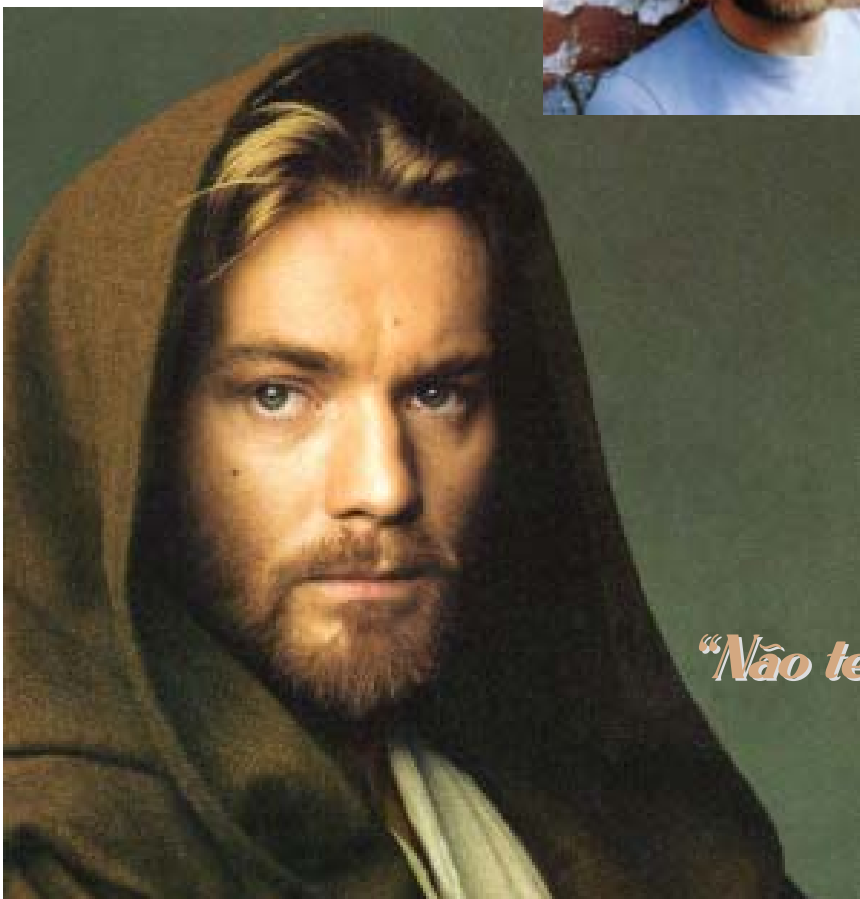


“Eu adorava Star Wars quando era criança.

Foi meio estranho ser pago pra isso.”

Filmografia

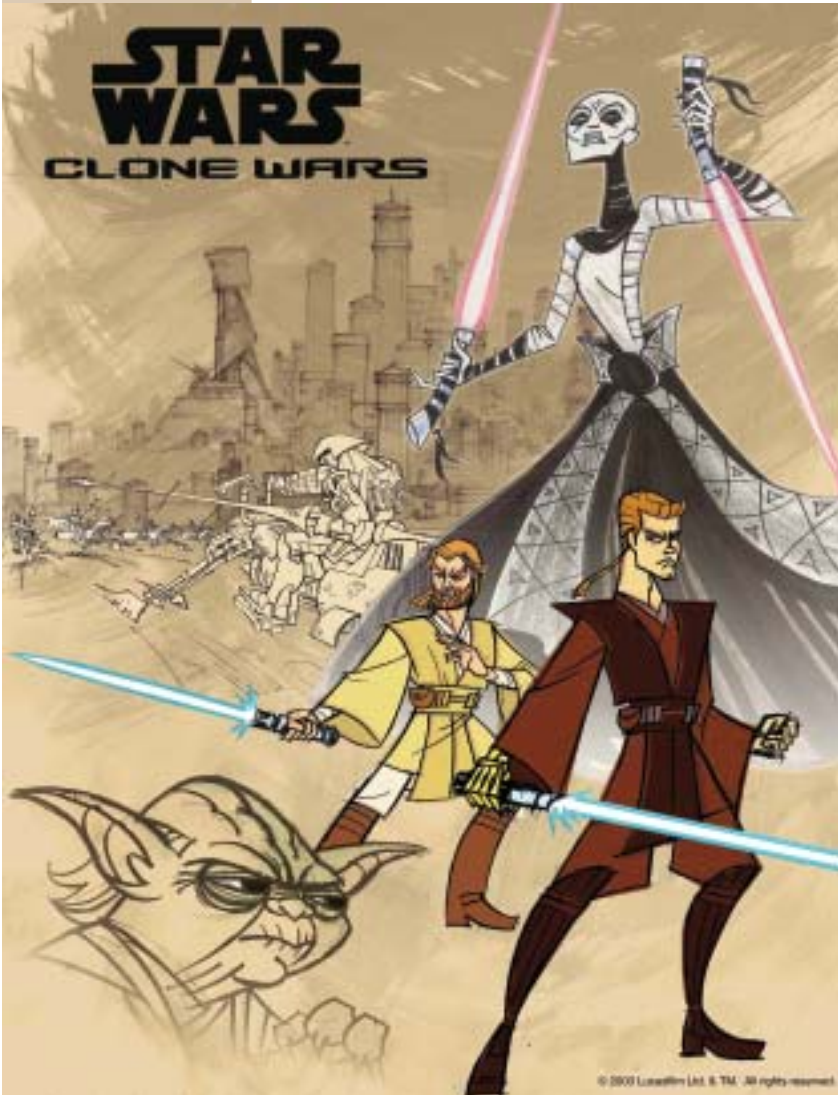
2003 - Big Fish
2003 - Abaixo o Amor
2002 - Star Wars - O Ataque dos Clones
2002 - Young Adam
2001 - Falcão Negro em Perigo
2001 - Moulin Rouge - Amor em vermelho
2000 - Anno Domini
2000 - Nora
2000 - Sedução Fatal
1999 - Rogue Trader
1999 - Star Wars - A Ameaça Fantasma
1999 - South from Hell's Kitchen
1999 - Tabula Rasa
1998 - Laura, a Voz de uma Estrela
1998 - Velvet Goldmine
1998 - O Principal Suspeito
1998 - Desserts
1997 - Por uma Vida Menos Ordinária
1997 - O Beijo da Serpente
1996 - Um Toque de Esperança
1996 - O Livro de Cabeceira
1996 - Emma
1996 - Trainspotting - Sem limites
1995 - Na Crista da Onda
1994 - Doggin' around (TV)
1994 - Cova Rasa
1993 - Lipstick on your collar (TV)
1993 - Segredos da Vida
1993 - Family Style



*“Não tem nada como ser
um Cavaleiro Jedi!”*

Guerras Clônicas chega ao Cartoon Network em novembro

Depois de muita espera, a primeira série em desenho animado de Star Wars chega à TV e, a melhor parte, à programação brasileira



No mês de novembro assistiremos a algo histórico: o primeiro desenho animado em série baseado em Star Wars. O festejado *Star Wars: Guerras Clônicas* estréia no Brasil e será exibido pelo Cartoon Network. Foi um bom tempo de espera desde o anúncio da realização do desenho e um período tenso, diga-se de passagem, já que mesmo com as datas de exibição divulgadas George Lucas ainda não havia aprovado muita coisa.

Star Wars: Guerras Clônicas foi realizado em parceria entre George Lucas e o Cartoon Network norte-americano, que emprestou um de

seus melhores criadores e diretores – Genndy Tartakovsky, o mesmo de *Samurai Jack* e *O Laboratório de Dexter* – para comandar o projeto. A princípio, serão 20 episódios animados que retomam a ação imediatamente ao final de Episódio II – Ataque dos Clones. Cada episódio vai ter, em média, 3 minutos.

O próprio Tartakovsky comenta: “Sempre disse para todo mundo que sou fã de Star Wars e que adoraria trabalhar com isso qualquer dia desses, então fui chamado pelo Cartoon Network para dar algumas idéias e sugerir um projeto. Então, sugerimos a criação de uma série baseada nas Clone Wars, mas com uma cara meio *Band of Brothers* – episódios sobre diferentes batalhas e campanhas durante o conflito – e levamos tudo para a Lucasfilm. Eles gostaram e tudo se encaixou”.

De acordo com a produção, não será uma versão lightsaber para *Samurai Jack*, mas sim uma visão completamente nova e envolvente para um confronto que todos os fãs de Star Wars sempre quiseram conhecer. “No filme, vimos a primeira batalha contra os separatistas. Na série, veremos muitas outras que aconteceram antes de *Episódio III*. Além de ver Anakin e Obi-Wan destruindo fábricas dos separatistas, teremos a presença de Kit Fisto, Mace Windu, Padmé e Yoda em outros momentos da guerra”, explica Tartakovsky, que só foi autorizado a falar sobre *Star Wars: Clone Wars* com o site oficial de SW até agora.

O desenho chega ao Brasil no dia 10 de novembro, durante o bloco Toonami - das 17h às 19h. De segunda a sexta-feira.



Lojinha do Watto

As novidades mais recentes em games, livros, revistas em quadrinhos e outras coisas que só o Titio Watto consegue para você!



*No money, no Parts,
no Deal!, - Watto, EPI*

Star Wars Galaxies: An Empire Divided (para PC)

Finalmente, chegou às lojas norte-americanas o tão esperado *Star Wars: Galaxies*. Com o objetivo de ser uma gigantesca comunidade virtual de jogadores ligados à Força, o jogo capricha na complexidade e mistura RPG com ação na medida certa. O jogador – que estiver disposto a pagar US\$ 15.00 por mês – tem que escolher uma profissão logo e cara e, depois disso, ficar muitas e muitas horas na frente do computador para ganhar a quantidade necessária de XP para chegar a uma evolução decente. Você pode escolher entre ser um fabuloso artesão (e passar semanas construindo pequenos dróides) ou tentar algo realmente emocionante como um pistoleiro ou quem sabe um oficial imperial de baixo escalão. Tudo é possível e quem decide os caminhos é o próprio jogador. Não é nada pré-definido como JediKnight, por exemplo, ou unilateral como os simuladores espaciais.



Knights of the Old Republic (para X-Box e, em breve, para PC)



Há muito, muito, muito tempo mesmo. Os Sith eram muito mais que “um Mestre e um Aprendiz” e ainda não haviam decidido matar uns aos outros na busca pelo poder. Nesse tempo, antes da famosa e devastadora Sith War, a galáxia estava dividida entre a milenar doutrina Jedi, o Lado Negro da Força e o caminho dos Sith Lords. É nesse período que começa a aventura de *Knights of the Old Republic*, o mais complexo RPG single player de Star Wars. O jogador pode criar detalhadamente, ou escolher um modelo sugerido, para o personagem e começar seu caminho. O jogo é bem detalhado e requer muita paciência, já que, como um bom RPG, muito depende da interação do jogador com o ambiente e os personagens. A campanha principal é bastante extensa e também possibilita ao jogador seguir qualquer um dos caminhos ou mesmo ficar neutro por um bom tempo. Os gráficos são muito bons. Sua maior crítica, porém, é o fato de a ação se dar em turnos pré-estabelecidos (incluindo as seqüências de golpes, algo parecido com o *NeverWinter Nights*, para PC). Muito bom para quem é curioso sobre o Universo Expandido. A LucasArts prometeu o lançamento em PC para o final de 2003.



Prévia O Retorno do Rei

O filme só chega ao Brasil em Dezembro, mas as fotos chegaram antes

Não há muito o que dizer. O Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei se aproxima dos cinemas e a expectativa entre os fãs só cresce. Graças aos árduos esforços daquelas criaturas que dedicam suas vidas nórdicas a encontrar fotos e colocá-las na Internet, conseguimos ver algumas das imagens que, provavelmente, aparecerão no último filme da trilogia de Peter Jackson. E, olha só, Boromir está lá! Mas, calma, ele não fosse trazido de volta à vida, já que deve aparecer na memória de seu irmão Faramir e, talvez, do insano Denethor, o papai. Nas fotos à direita ele aparece celebrando a vitória na defesa de Osgiliath - pelo jeito essas imagens são de cenas adicionais de As Duas Torres, mas nunca se sabe. Abaixo vocês conferem Aragorn, também conhecido como "Sujinho", se preparando para enfrentar as Sendas dos Mortos. Mais abaixo ainda, Éowyn e Merry aparecem no meio do combate dos Campos do Pelennor; no destaque, Merry durante a Cavalgada dos Rohirrim, que, aliás, é o colírio da foto no final da página. Divirtam-se!





Brasil: Na Rota das Estrelas



A mais importante delas, sem dúvida, é a vinda de Leonard Nimoy. Para quem viveu debaixo duma pedra nos últimos anos aí vai a

apresentação: ele viveu o inesquecível Sr. Spock, na série clássica de Jornada nas Estrelas. Nimoy vem ao Brasil para participar de uma convenção da Frota Estelar Brasil e, de quebra, realizar sua famosa exposição de arte e fotografia em algum museu de São Paulo. A Frota, novamente sob o comando efetivo de Luiz Navarro, reafirma seu papel de grande fã-clube nacional e, depois de promover uma apagada visita de Walter Koenig (Pavel Chekov) pretende reerguer-se. Com a presença de Nimoy, até os famosos “convites vips” ficam tentadores.



Um pouco antes, no começo de setembro, quem desembarca por aqui é Samuel L. Jackson – o Mace Windu, de *Star Wars*. Ele participa do Festival de

Cinema do Rio de Janeiro para promover o thriller militar *Violação de Conduta*, da Fox Film do Brasil. Vale a indicação deste filme, que também conta com a participação de John Travolta. Pelo menos até agora, Jackson não vai participar de nenhuma ação promocional relacionada a *Star Wars*. Mesmo assim, vale a pena conferir a data exata de sua visita para descolar um autógrafa e uma bela foto ao lado do homem que já foi Jules, em *Pulp Fiction*, e Mace, na nova trilogia.



Outra visita bastante esperada, e festejada – especialmente pelas mulheres – é a de Viggo Mortensen,

astro da trilogia *O Senhor dos Anéis*. É isso mesmo, Aragorn estará no Brasil em novembro, para promover *O Retorno do Rei*, que estreia em meados de dezembro. A responsável pela visita é a Warner Bros., que aposta bastante em seu título e vai sacramentar a força da adaptação de Tolkien com muito barulho na imprensa – alguém duvida? Viggo está mais do que confirmado. Ele deve participar de um evento para jornalistas logo após sua chegada e também realizar um dia de autógrafos numa grande livraria da cidade. Ah, meninas, uma coisa: ele é loiro!

Seriados: FC na telinha

Confira os melhores programas que são exibidos pelos canais brasileiros



Enterprise

(sextas-feiras, às 21h, no AXN)

A série conta as novas aventuras da tripulação da espaçonave mais famosa e querida de todos os tempos, a USS Enterprise. Só que a série não é continuação de nenhuma das antigas séries de Star Trek, mas sim anterior a todas elas, pois *Enterprise* mostra a tripulação da primeira nave Enterprise construída na Terra. O capitão é Jonathan Archer – vivido por Scott Bakula do seriado *Contra-Tempos* – e a série é passada 100 anos antes de James Kirk e sua tripulação viajarem pelo espaço em busca de aventuras. Mas uma coisa a nova série tem em comum com a

série clássica de *Jornada nas Estrelas*: a cada episódio nos apaixonamos mais e mais pelos personagens, que são cativantes. *Enterprise* está na sua terceira temporada lá nos Estados Unidos e a segunda já começou a ser exibida por aqui. Detalhe: a abertura de *Enterprise* é simplesmente emocionante e a melhor da atualidade.

Odyssey 5

(sábados, às 20h, no AXN)

Sem dúvida, a grande novidade na programação. A série mostra um grupo de astronautas que presencia a destruição da Terra, mas eles conseguem voltar no tempo e precisam trabalhar juntos para tentar salvar o planeta. O grande problema é que eles voltaram apenas 5 anos e o tempo corre contra eles. A série acabou de estreiar nos Estados Unidos também e está bem cotada entre os fãs – o que aumenta, e muito, as chances de uma segunda temporada.



Firefly

(sábados, às 21h, FOX)

A fantástica série *Firefly*, criada por Joss Whedon (*Buffy e Angel*), parou de ser produzida por conta dos gastos com cada episódio, mas ainda é transmitida pelo canal Fox e conta a história da tripulação da nave *Serenity*, comandada por Malcolm 'Mal' Reynolds, num futuro com cara

de velho oeste espacial. A série poderia muito bem ser usada por George Lucas como base para uma série sobre o personagem Han Solo, pois o capitão Malcolm tem atitudes de Han Solo e se veste como ele. Só falta o Chewbacca. Uma pena ter sido suspensa, mas há uma esperança: suspensa é diferente de cancelada. Até agora somente 15 episódios foram gravados, mas a boa notícia é que um filme da série tem previsão de ser lançado até 2005.



Além da Imaginação

(sábados, às 20h, FOX)

A nova *Além da Imaginação* só teve uma temporada, mas agradou os fãs da antiga série dos anos 60, pois o *remake* trouxe várias das melhores histórias clássicas, mas com novos atores e atualizadas para os nossos dias. A apresentação é de Forest Whitaker. O seriado foi muito festejado pelo público aficionado por terror e suspense, já que sua produção é das mais caprichadas e tenta recuperar o clima da série clássica. Uma pena, porém, o fato de já ter sido cancelada no exterior.

Era uma vez, um país de um clube só

Os fãs brasileiros viveram momentos difíceis e por muito tempo. Hoje, graças a uma série de ações pioneiras e da força de vontade de muita gente, esta realidade mudou e o que não falta são opções

Parece conto de fadas lembrar do tempo em que quando se falava de fã-clube de ficção científica no Brasil era inevitável a resposta: só tem a Frota. Sem tirar os méritos deles, longe disso, graças aos esforços dos *trekkers* criou-se um parâmetro para todos aqueles que desejavam ter seu clube. E por muito tempo foi só isso, gente querendo, mas pouca gente fazendo. O tempo passou e até mesmo a Frota perdeu parte de sua força.

Foi então que a Força brotou por aqui e alguns clubes começaram a se formar. No Rio, o Conselho Jedi Rio de Janeiro iniciou as atividades com seus 3 fundadores. Em São Paulo, um pessoal de Arquivo X começou a fazer barulho, e parece que estas ondulações acabaram com o marasmo. Tudo bem que a reestréia de Star Wars e o uso mais freqüente da Internet ajudaram bastante, mas o fato é que, em poucos anos, os fãs brasileiros deixaram o status de “totalmente carentes” para a posição de “opção... até demais”.

Graças a uma lista de discussão – agradecimentos eternos ao Cláudio – nasceu o Conselho Jedi São Paulo. Em dissidências no clube do Aldo, nasceram grupos como o Eventos X. E, recentemente, esses grupos, já numerosos em associados e em eventos, ganharam o reforço de fãs de Highlander (com o Clan MacWacko, criado pela querida Adriana MacWako), de James Bond (da Comunidade 007, sob a tutela do Marcus, que logo logo ganha fã-clube próprio), de Harry Potter (com a incansável dupla Alan e Sol, do Portal 9 ½), de Matrix (com as Fernandas do Matrix Brasil) e até de Comandos em Ação (graças ao Ricardo “Flash”, do BraJoes). São muitos grupos. É fã que não

acaba mais. E o melhor de tudo, hoje, essas pessoas têm como encontrar outras que gostam das mesmas coisas e ter o prazer de participar de um encontro temático.

Chega a parecer um sonho. Há 5 anos, nada disso existia e ser fã era um negócio bem difícil. Agora, ainda bem, as perspectivas mudaram. Tudo bem que todo mundo só quer saber de fazer encontro na Comix – que ficou pequena para tanta gente – e todo aquele clima de baguncinha ficou para trás, porque do jeito que a coisa vai só tende a aumentar. Surge aí um grande desafio para os “novos líderes”: administrar seus clubes da maneira correta, sempre lembrando do elemento mais importante... o fã. Eles podem ter as idéias mais maravilhosas, mas se forem na contra-mão do desejo das pessoas que lotam as convenções e encontros, nada feito.

São verdadeiros heróis, esse pessoal que dá a cara a tapa. São guerreiros, todos os que se dispõem a acreditar nas causas. Somos todos felizes, por, finalmente, saber que não estamos mais a sós e que, num fim de semana qualquer, podemos nos reunir para falar de Guerra nas Estrelas, de 007, de todos esses seriados que fazem da TV paga algo bom de se assistir, dos filmes que nos emocionaram, emocionam e sempre emocionarão.

Parabéns a todos e que ninguém – nem liderança, nem associado – deixe a peteca cair. ■

